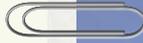




ALDEIA LIMÃO VERDE • DOÇURA DO MEL • FLOR DO CERRADO • 2023

# MOPÓ TIVEKO



Fotos: Acervo Pessoal

## “ Resumo

**Professor Valdevino Aruak kopenoty | Povo Terena  
Yvoty Medina | Povo Guarani**

Nakeieié!

Aqui quem fala é o professor Valdevino, sou pertencente ao povo Xomonó Terenoe, atuo como educador na escola da minha comunidade.

Há cerca de 5 anos trabalho na intensificação do manejo das abelhas nativas, Jatai (em português) ou “Xuli Xuli” (no idioma terena) com apoio de minha companheira Yvoty, propomos o projeto Mopó Itiveko, que na língua terena significa “A casa do Mel”.

O projeto busca ampliar e fortalecer as atividades já desenvolvidas pelos professores, potencializando o sistema de regeneração ambiental, tanto quanto cultural, a partir do conceito de "etnopolinizadores do amanhã", fortalecendo a educação escolar indígena.

De forma autônoma e eficiente, iremos expandir a implementação de um ecossistema tradicional de acomodação das colônias, e trabalhar na produção de um Xarope Kopenoty. Essa receita é seguida por gerações, e que faz parte da herança histórica e cultural que recebi de meus pais, a quem dedico esse sonho que já está sendo possível.

É justo destacar o impacto positivo que o ecossistema das abelhas promove a qualidade na produção de alimentos, de forma orgânica, sem o uso de agrotóxicos. Durante o período de checagem do projeto, comprovou-se que houve um aumento na produção de frutas e nas lavouras da comunidade, assim como, o aspecto e a cor dos alimentos foram realçados de uma forma excelente.



Me senti animado e motivado, quando vi que a proposta fala em Regeneração, pois esta é uma palavra interativa, pode referir-se a elementos materiais e imateriais que sustentam um ecossistema. Nesta proposta, iremos abordar o termo numa dimensão dinâmica, ao centrar ênfase num tema relevante e incomum para todo o planeta, que é a preservação ambiental, por meio da mudança de perspectiva de modelo de sociedade.

Tomamos a liberdade de usufruir do conceito de Regeneração, de modo que este projeto também possa contemplar uma contrapartida de e para a comunidade, visando etno polinizar o conceito de meio ambiente, refutando aquela noção obsoleta de que se refere apenas à “natureza”, ou seja, um conceito arbitrário alimentado pelo ocidentalismo, de que, o ser humano é ‘feito’ para destruir a natureza.

Noção a qual. nós povos indígenas, consideramos prepotente e desconexa, uma vez que, tenta separar humano e natureza, ignorando a realidade vivida e posicionando o sujeito ‘moderno’ ocidental frente a uma ilusão de que obtém de algum controle sobre a natureza, cosmos e universo. E, especialmente, por ser “humano” e fazer parte de uma categoria ‘diferente e superior’ à natureza, presume que está acima dos deuses do universo.

No entanto, voltando às ramificações do emprego do conceito de regeneração, num sentido mais lato, nos interessa os entrelaçamentos que abrange esta expressão, que estou aprendendo agora com a Rede Meli, por meio da campanha de apoio Polinizar!



Fotos: Acervo Pessoal

## **Etno-polinizar o conceito de meio ambiente**

***Mopó Itiveko, na  
língua materna  
terena, significa:  
"casa do mel".***

Sendo assim, a nossa proposta agrega um referencial específico, oferecendo um conceito originário de sociedade, economia e natureza, que visa lançar foco à importância da discussão acerca dos saberes tradicionais autóctones na preservação ambiental do bioma "Complexo do Pantanal", conhecida como a maior planície alagada do planeta. Terras que o povo aruak terena, ancestralmente habita.

O projeto vai beneficiar, principalmente, os/as jovens e estudantes da Escola Estadual Indígena Pascoal Leite Dias, como também, mulheres, crianças e anciãos da Terra Indígena Limão Verde, Xomonó Terena, Pantanal - Brasil.

### **Regeneração ambiental**

Por meio da prática do cultivo de abelhas nativas sem ferrão, conhecida como Jatai (em português), ou, "xuli xuli" (no idioma terena).

### **Regeneração cultural**

Formação de uma rede de apicultores indígenas do pantanal, a qual aqui estamos conceituando como: Etno Polinizadores.

## Contexto e Desafios

Os maiores desafios de sustentar um projeto como esse, dentro da aldeia, é a falta de apoio, pois não há políticas setorializadas que contemplem os povos indígenas do Brasil. As linhas de fomento de políticas públicas, igualmente, ignoram a nossa existência.

Assim como, o projeto de educação nacional ainda vai levar algum tempo para descolonizar as práticas de educação com ênfase em assimilação cultural, herança do legado de epistemicídio da colonização. Neste sentido, o projeto pretende atuar contra a política de negligência a qual viemos enfrentando, enquanto povos indígenas.



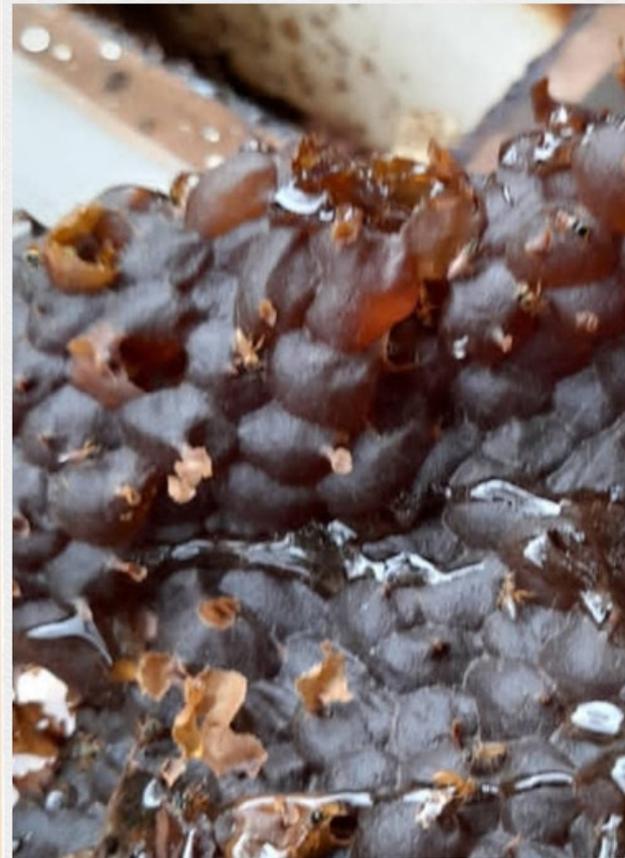
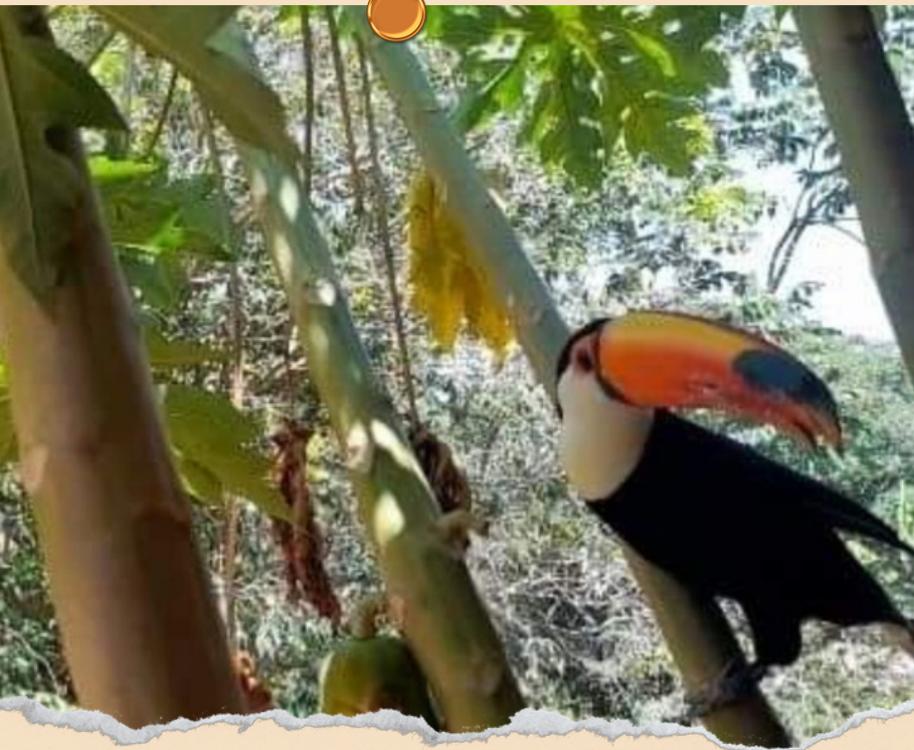
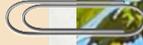
FOTOS: ACERVO PESSOAL

## Localidade

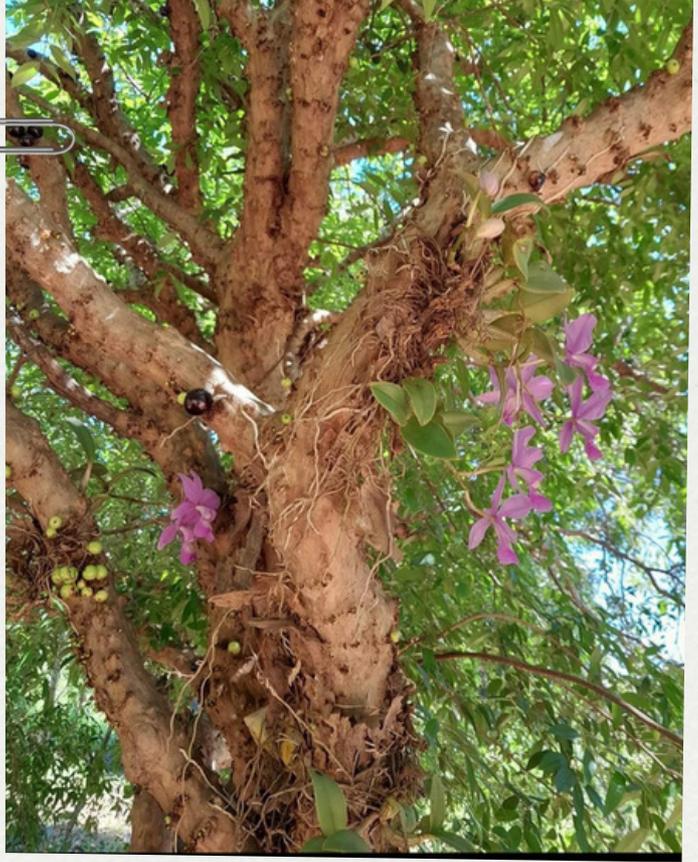
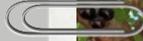
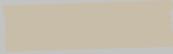
O povo aruak terena, ancestralmente habita o território das planícies alagadas do Pantanal Sul, que ficou localizado na unidade federativa do Brasil, doravante, estado do Mato Grosso do Sul, depois da divisão de território cunhado pela 'conquista' das colônias, que veio dar estado ao país brasileiro.

Atualmente, nossa comunidade sobrevive com mais de 2 mil pessoas em uma área de 5 mil hectares. A TI Limão Verde é uma das comunidades, assim como várias outras, fragmentadas pela ocupação territorial e colonial. Nossa terra foi demarcada e homologada em 2011 e atualmente corre o risco de ter seu processo anulado devido à tese jurídica denominada "Marco Temporal".

Segundo fontes do ISA, os aspectos da Fitofisionomia, corresponde ao Tipo de Cobertura Vegetal (%), Savana 13,71, Contato Savana-Floresta Estacional 86,29; Bacia Hidrográfica: Miranda; Bioma: Cerrado. Infelizmente, comprova-se pela descrição do ISA, que existem avanços de processos minerários na região, o que significa grave ameaça ao meio ambiente, assim como, os povos indígenas vivendo nesta T.I.



Fotos: Acervo Pessoal



Fotos:  
Acervo  
Pessoal

## Beneficiários

O projeto vai beneficiar, principalmente, os/as jovens e estudantes da Escola Estadual Indígena Pascoal Leite Dias, como também, mulheres, crianças e anciãos (cerca de 50 famílias) da Terra Indígena Limão Verde, Pantanal - Brasil.

A meta é integrar juventude e anciãos para juntos enfrentar os desafios, sob a proposta tradicional de intercâmbio entre os conhecimentos tradicionais e modernos.

## Time e Parceiros

Vavá Terena: Responsável técnico de atividades.

Yvoty Medina: Comunicação de atividades.



# Calendário e Atividades

Atividade	Semana													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Manutenção e Ampliação de Meliponários	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Rodas de Conversa: Projeto Vivência	■				■				■				■	
Participação: Oficina em Sistemas Agroflorestais			■											
Oficinas Agroecológicas				■				■				■		
Confecção do Xarope tradicional Kopenoty								■	■	■	■	■	■	■

**Manutenção e Ampliação do Meliponário:** O projeto irá começar a espalhar caixas de abelhas pela área da extensão do córrego João Dias, que tem a nascente protegida pelos ancestrais da Serra da Bodoquena, para desta forma montar a trilha do mel, uma área para visitas da comunidade e turistas.

**Rodas de Conversa (Vivência):** Realizaremos encontros envolvendo diferentes gerações para compartilhar saberes.

**Oficina em Sistemas Agroflorestais:** Um representante Terena irá participar de Oficina em Sistemas Agroflorestais entre os dias 14 e 16 de setembro, na terra indígena Araribóia. Esse será um momento de troca entre diversas comunidades indígenas.

**Oficinas Agroecológicas:** Vamos realizar oficinas práticas em tópicos da agroecologia com jovens para multiplicar conhecimentos em sistemas agroflorestais, meliponicultura, etc.

**Confecção do Xarope tradicional Kopenoty:** Com os meliponários estabelecidos, vamos fortalecer a produção de produtos da tradição terena, como o Xarope Kopenoty.

## Objetivos Específicos

1. Expandir o ecossistema tradicional de acomodação das colônias de abelhas nativas, preservando práticas ancestrais de manejo e favorecendo o aumento da população dessas abelhas na região.
2. Desenvolver momentos de troca entre jovens e anciões do povo Terena.
3. Desenvolver a produção de Xarope Kopenoty de acordo com a tradição cultural terena, contribuindo para a sustentabilidade da comunidade e a preservação da herança histórica e cultural.
4. Integrar o conhecimento tradicional sobre abelhas e polinização nas atividades educacionais da escola da comunidade, promovendo a conscientização ecológica entre os jovens terena.
5. Estabelecer parcerias com outros criadores de abelhas nativas presentes na Rede Meli para promover a disseminação das práticas sustentáveis de manejo das abelhas e compartilhar conhecimento sobre a importância das abelhas na biodiversidade local.
6. Promover a valorização da cultura terena, sensibilizando a comunidade e a sociedade em geral sobre a importância da preservação das tradições e do conhecimento indígena no contexto contemporâneo.
7. Capacitar os membros da comunidade em técnicas de manejo das abelhas nativas, garantindo a continuidade das práticas tradicionais e a adaptação às necessidades atuais.

## Objetivo Geral

Fortalecer o povo Terena, especialmente a comunidade , por meio do manejo sustentável das abelhas nativas Jatai (Xuli Xuli), promovendo a regeneração ambiental e cultural, e aprimorando a educação escolar indígena, com foco no conceito de "etnopolinizadores do amanhã".

# CUSTOS E INVESTIMENTOS NO PROJETO

Custos				
	Descrição	Valor Unit.	Unidades	Subtotal
1	Serra Circular	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
2	Serra Tico Tico	R\$ 200,00	1	R\$ 200,00
3	Furadeira	R\$ 400,00	1	R\$ 400,00
5	Projetor Portátil Android	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
6	Deslocamento CGR / MAB	R\$ 2.100,00	1	R\$ 2.100,00
7	Gasolina para deslocamento local: mobilização de base (Litros)	R\$ 5,70	60	R\$ 342,00
8	Diária para etnofloresteiro na realização do manejo das trilhas do Mel Flor do Cerrado	R\$ 100,00	5	R\$ 500,00
9	Diária para etnofloresteiro para confecção de caixas personalizadas Xuli Xuli	R\$ 60,00	5	R\$ 300,00
10	Diária para técnico em agroecologia e ou notório saber em manejo etnoflorestal (ancião, técnico, etnoagronomista)	R\$ 100,00	5	R\$ 500,00
11	Manutenção veículo para articulação da equipe	R\$ 458,00	1	R\$ 458,00
12	Serviço de designer indígena para elaboração da identidade visual do xarope	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
13	Aquisição de embalagens para apresentação do Xarope Itiveko		100	
14	Material de divulgação: Rótulos, Banner, Camisetas, Cartão de visita	R\$ 300,00	1	R\$ 300,00
15	Deslocamento / Transporte para participação em eventos visando a divulgação do produto em feiras orgânicas regionais	R\$ 3,00	200	R\$ 600,00
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 9.200,00</b>